



**FUNDAÇÃO  
LUSO**

EM NOME DA ÁGUA

**RELATÓRIO E CONTAS**

**2020**

**Sede: Rua Emídio Navarro, nº 156 - Luso**

**3050 224 LUSO**

**Capital Social 25 000 Euros**

**N.I.F 508 100 518**

## Relatório de Gestão - Exercício de 2020

### 1. Enquadramento

A atividade da Fundação Luso (doravante também “a Fundação”) está integrada na Política de Responsabilidade Corporativa da Sociedade da Água de Luso, S.A. (“SAL”) e da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. (“SCC”).

A Fundação Luso é a primeira fundação em Portugal que associa as competências de uma empresa aos interesses da região onde se encontram os recursos indispensáveis à sua atividade económica.

A Fundação Luso tem como missão contribuir para o progresso do conhecimento e da informação relacionados com a água e a saúde humana, para a preservação do património hídrico e natural de Luso, bem como para o desenvolvimento sustentável da comunidade desta região.

#### Áreas de Atuação

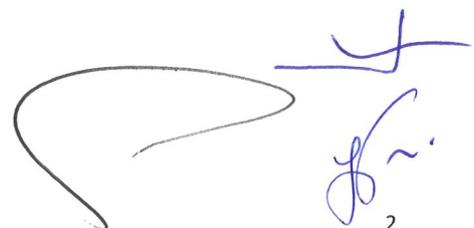
Focada no elemento “Água”, a estratégia de atuação da Fundação Luso assenta em três pilares:

##### Ambiente

– Proteção e valorização da origem da nascente da água mineral natural de Luso.

##### Saúde

– Promoção de estilos de vida saudáveis, estímulo à investigação e à partilha de conhecimentos sobre os benefícios da água para a saúde.



2

## Comunidade

– Promoção do desenvolvimento económico da comunidade e a valorização do património natural e cultural da região de Luso.

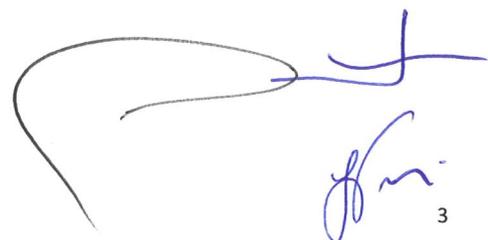
## 2. Atividade

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia associada à disseminação do novo Coronavírus (SARS-COV-2) responsável pela doença COVID-19 e a Fundação Luso teve de adequar as suas atividades previstas para este ano às condições preventivas e recomendadas pela Direção Geral de Saúde (“DGS”) no controle da pandemia, cumprindo todas as medidas de segurança da Fundação.

O Casino de Luso em 2020 abriu de acordo com o plano de contingência da empresa e de acordo com as normas e recomendações da DGS para museus e exposições. O Departamento de Museus, Conservação e Credenciação (“DMCC”), da Direção-Geral do Património Cultural, após verificação das nossas condições e implementação de regras e recomendações da DGS, atribuiu ao Casino o selo “Clean & Safe”.

Assim decorrente do momento pandémico:

- Foram canceladas as ações previstas com a Escola de Turismo e Hotelaria de Coimbra no âmbito das visitas guiadas à Água de Luso;
- Foram canceladas as ações previstas com a Fundação Portuguesa de Cardiologia sobre rastreios e prevenção de acidentes cardiovasculares;
- Não foi lançado em 2020 o prémio Água é Vida, em parceria com a Revista SABER VIVER e Fundação Luso.
- Foi cancelada a exposição “Retratos Contados” comemorativa dos 40 anos da escritora Alice Vieira.



Apesar das limitações já expostas, o ano de 2020 caracterizou-se por uma relevante lista de ações, sendo de destacar os seguintes acontecimentos nas três áreas de atuação da Fundação:

#### Área do Ambiente

- O plano de execução do “Forest Garden” foi prolongado por mais um ano, até final de 2021, em virtude das limitações impostas pela pandemia em Portugal. A Fundação Luso é parceira do projeto “Forest Garden” da Fundação Mata do Bussaco.

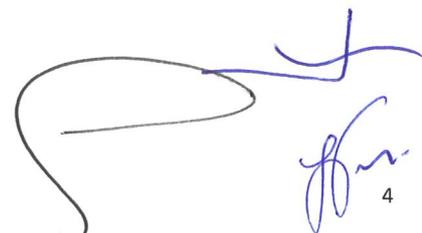
Este projeto procura valorizar e dinamizar a Mata Nacional do Bussaco, através da construção de uma infraestrutura que envolve passadiços no cimo das árvores e um local para avistamento de aves a 25 metros de altura.

- A Fundação Luso, como parceira da Fundação Mata do Bussaco, acompanhou, em julho de 2020, a visita do Ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, à Mata do Bussaco e esteve presente na assinatura de protocolo, entre a Fundação Mata do Bussaco, o Fundo Ambiental, o município da Mealhada e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

- Em março de 2020, decorreu, na Serra do Bussaco, uma plantação de árvores que contou com a presença de voluntários, entre os quais consumidores, colaboradores da SAL e da Fundação Mata do Bussaco e *stakeholders* locais.

Foram plantadas 1.000 árvores na Serra do Bussaco (essencialmente árvores autóctones, entre as quais o castanheiro, carvalho, cedro, medronheiro, azevinhos e alguns arbustos).

Com o compromisso da Água de Luso e Fundação Luso com estilos de vida saudáveis ao longo de várias gerações e sob o mote “Corre pela Serra do Bussaco”, a marca desafiou todos os participantes que se inscreveram na 29.ª edição da Meia Maratona de Lisboa a contribuírem para a reflorestação e preservação do património florestal e hídrico do Luso.



4

- Em outubro de 2020, a Fundação Mata do Bussaco homenageou a Fundação Luso, na pessoa do seu Presidente Nuno Pinto de Magalhães, como sendo um parceiro importante e indispensável na concretização dos projetos que a Fundação Mata do Bussaco conseguiu desenvolver nos últimos 6 anos.

Para assinalar esta homenagem, Nuno Pinto de Magalhães, plantou na Mata do Bussaco uma árvore Ginkgo Biloba.

### Área da Saúde

- A Fundação Luso apoiou os alunos de Medicina da Universidade de Coimbra em rastreios cardiovasculares na tentativa de alertar a população do Luso para a problemática das doenças cardiovasculares.

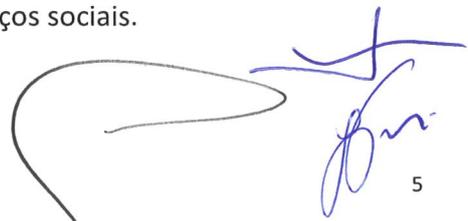
A população do Luso e os utentes das Termas de Luso foram convidados para realizarem este rastreio nas nossas instalações do Casino nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2020.

Foram rastreadas cerca de 60 pessoas da comunidade Luso, sensibilizando-as para a prevenção cardiovascular.

- A Fundação Luso, apoiou o Centro Social Melo Pimenta do Luso (Centro de Dia) com a doação de materiais de proteção Individual, batas, luvas, máscaras e desinfetante das mãos para os 45 utentes e 14 colaboradores desta Instituição.

- A Fundação Luso, com o apoio da Marca Luso, implementou em abril e até meados de junho de 2020, o projeto de doar um milhão de garrafas de Água de Luso de 0,33l, abrangendo várias instituições e organizações que estiveram na linha da frente no combate à Covid-19 e/ou que prestem assistência a grupos de risco mais expostos à pandemia, garantindo assim o consumo individual de água num formato adequado para reduzir o risco de contágio.

As instituições abrangidas foram os hospitais Covid-19, lares, organizações humanitárias, União das Misericórdias, Cáritas e serviços sociais.



- A Fundação Luso realizou ao longo do ano algumas inserções na Revista SABER VIVER com o objetivo de incentivar hábitos diários de hidratação através da ingestão da Água Mineral Natural de Luso.

#### Área da Comunidade

- A Fundação Luso lançou, em 2009, o Prémio de Empreendedorismo, que tem como objetivo, premiar projetos empreendedores e inovadores, já implementados na freguesia do Luso e potenciadores do desenvolvimento económico desta região.

Este projeto é subordinado às áreas de agricultura, comércio, indústria, serviços e turismo, com um prémio no valor de 5.000,00 euros.

Os vencedores da 12ª edição foram: “Keep Fresh – Rebentos e Flores Comestíveis” e “As Lavadeiras” na concretização do projeto de lavandaria automática self-service no Luso e o Quiosque Dona Mena no Luso.

- Exposição no Casino “A Importância da Água no Chá”, um tema singular e que revela que a água de Luso é a ideal para a preparação desta bebida milenar.

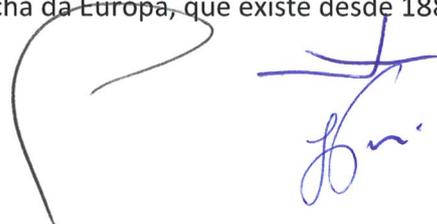
Esta exposição teve a colaboração e apoio do Museu do Oriente, do Prof. Dr. Luís Carvalho, diretor do Museu Botânico de Beja, e de Sebastian Filgueiras, *Tea Sommelier* da Companhia Portuguesa do Chá.

Os temas tratados na exposição foram os seguintes:

- . Origem do Chá (Cultura do Chá/S. Miguel Açores);
- . Tipos de Chá, as Infusões e Tisanas;
- . Benefícios do Chá para a Saúde;
- . Importância da Água de Luso no Chá;
- . Utensílios e rituais de Chá.

Nesta exposição, para além dos vários painéis temáticos alusivos ao chá, de uma mostra de utensílios e bules para rituais de chá, fazia parte *integrante um timeline com* toda a informação histórica com a origem do chá desde 2737 a.C. até aos dias de hoje.

Esteve também patente na exposição um filme sobre o chá da Gorreana da ilha de S. Miguel dos Açores, a mais antiga plantação de chá da Europa, que existe desde 1883.



A Exposição esteve aberta ao público de 25 de julho até ao final do ano de 2020. Recebemos cerca de 3.000 visitantes, o que, atendendo ao ano de pandemia que vivemos e aos vários períodos de estado de emergência, podemos considerar que a exposição foi um êxito.

A entrada na exposição “A Importância da Água no Chá” tinha um valor simbólico de 1 euro por visitante, para maiores de sete anos, e a totalidade da receita revertia para a recuperação e restauro de uma das peças expostas do acervo do Convento de Sta. Cruz do Bussaco.

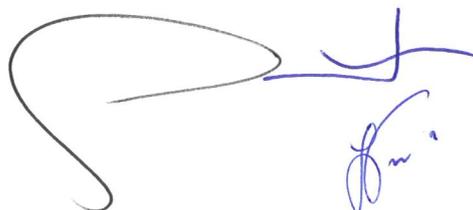
Conseguimos reunir o valor equivalente ao restauro da escultura da Virgem Dolorosa e entregámos esse donativo à FM Bussaco.

Em 2018 e 2019, a Fundação Luso já tinha atribuído donativos que permitiram recuperar as esculturas do Santo Elias e do São João da Cruz.

- A Fundação apoiou a Fundação “O que de Verdade Importa”, que tem como objetivo promover o desenvolvimento e a difusão dos valores humanos, éticos e morais universais para o público em geral, principalmente por meio do desenvolvimento de atividades culturais, encontros, congressos e voluntariado nacional e internacional. Em 2020, o Congresso organizado por esta Fundação, com Portugal e Espanha, foi on-line e contou com um total de conexões de 8.489.

- A Fundação Luso/Água de Luso, decorrente da sua parceria com a EPIS-Empresários pela inclusão social, e no âmbito da área foco de Crescimento com as Comunidades do seu programa de Sustentabilidade “Produzindo um Mundo Melhor” apoiou, por recomendação da EPIS, três bolsas de 450,00 euros, uma por aluno, e por um período de 3 anos, por mérito académico no Ensino Secundário.

- A Fundação Luso apoiou a Junta de Freguesia e o comércio local para as iluminações de Natal na Vila de Luso.



Apesar da pandemia a vila de Luso iluminou as suas ruas, a avenida principal e a alameda do Casino, transmitindo alguma alegria à vila do Luso em época natalícia.

### 3. Rendimentos e Gastos do exercício

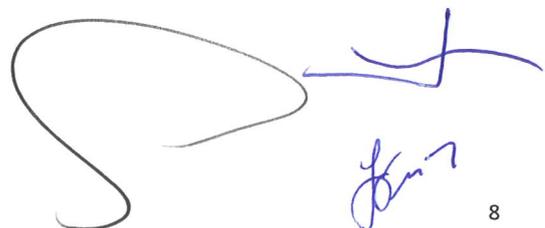
Para o desenvolvimento da sua atividade, a Fundação teve como principal fonte de rendimentos, os donativos efetuados pela SAL - Sociedade da Água de Luso, S.A. (“SAL”) à Fundação Luso que, em 2020, ascenderam a 55.000,00 euros e o donativo de um milhão de garrafas de Água de Luso por parte da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. (“SCC”) no montante equivalente a 47.884,60 euros.

Conforme descrito acima, a atividade da Fundação Luso, em 2020, foi profícua e ampla apesar do atípico ano. A Fundação não tem colaboradores afetos à sua atividade, como tal não apresenta valores na rubrica “Gastos com Pessoal”. Os principais gastos prendem-se com as rubricas de “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Outros Gastos – Donativos e Prémios atribuídos”.

### 4. Perspetivas para 2021

O Plano de ação para 2021 da Fundação Luso consiste na realização de diversas iniciativas, de janeiro a dezembro, que pretendem responder à Missão da Fundação: contribuir para o progresso do conhecimento e da informação relacionados com a água e a saúde humana, bem como para o desenvolvimento sustentável da comunidade desta região. A Fundação continuará focada no elemento “Água” e a sua estratégia de atuação assenta em três vertentes que orientam a sua ação: a Saúde, o Ambiente e a Comunidade.

Naturalmente que a estratégia para 2021 estará limitada pela evolução da pandemia.



Neste enquadramento queremos destacar as principais ações previstas para 2021:

- O plano de execução do “Forest Garden” foi prolongado por mais um ano, até final de 2021, em virtude das limitações impostas pela pandemia em Portugal.

A Fundação Luso apoiará as ações que se desenvolverem durante o ano para a conclusão deste projeto.

- A Fundação Luso irá apoiar a Fundação Mata do Bussaco, nas ações de preservação e conservação das fontes e na melhoria de alguma sinalética que fazem parte do trilho da Água.

O trilho da água foi concluído e apoiado pela Fundação Luso no ano de 2013.

- A 13<sup>a</sup> edição do Prémio de Empreendedorismo.

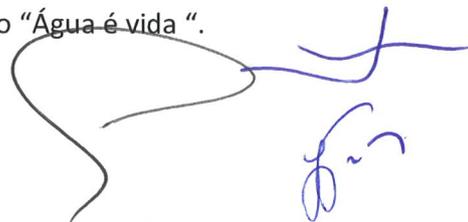
- A Fundação Luso prevê receber no Casino do Luso a exposição itinerante “Retratos Contados” comemorativos dos 40 anos de carreira de Alice Vieira.

- Apoiar a 12<sup>a</sup> edição do Festival das Artes em Coimbra que passou a fazer parte da plataforma EFFE, que é um projeto coordenado pela União Europeia através da European Festivals Association, passando assim o Festival das Artes a integrar o Guia EFFE.

- Apoiar a comunidade local (Junta de Freguesia de Luso, Instituições de Solidariedade Social, Associação AquaCristalina).

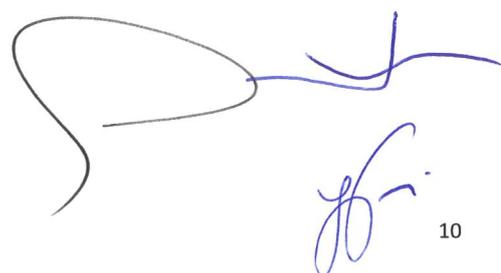
- Continuação da parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia.

- Em parceria com a revista SABER VIVER, a Fundação Luso irá desafiar os leitores da Revista a apresentarem ideias que valorizem a Água Mineral Natural Luso, como sendo uma água com características únicas, natural, de origem profunda e sem tratamentos químicos. Esta que será a 10<sup>a</sup> edição do Concurso “Água é vida”.



- Publireportagem sobre a Água Mineral Natural na revista SABER VIVER. A revista SABER VIVER ocupa uma posição de destaque no segmento de revistas da área de Saúde e Bem-Estar.

A sua periodicidade é mensal e tem uma tiragem de 40.000 exemplares.



## 5. Proposta de aplicação de Resultados

De acordo com a legislação em vigor, o resultado líquido do período, depois da estimativa para impostos, foi positivo em 3.636,88 euros, e deve ter a seguinte aplicação:

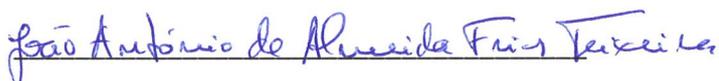
Para Resultados Transitados.... 3.636,88 euros.

Luso, 12 de fevereiro de 2021.

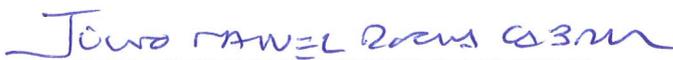
O Conselho de Administração



Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães  
(Presidente)



João António de Almeida Frias Teixeira  
(Vogal)



Júlio Manuel da Rocha Cabral  
(Vogal)

**Fundação Luso**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de dezembro de 2020**

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized 'S' followed by a horizontal line and a vertical line, and a second, more complex signature below it.

## Balanço

Fundação Luso

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	206.271,00	210.044,25
Subtotal		206.271,00	210.044,25
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Clientes	7.1	230,00	264,00
Caixa e depósitos bancários	7.2	168.213,87	130.804,24
Subtotal		168.443,87	131.068,24
<b>Total do ativo</b>		<b>374.714,87</b>	<b>341.112,49</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	7.3	25.000,00	25.000,00
Resultados transitados	7.3	64.527,99	62.623,91
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	7.3	251.550,00	251.550,00
Resultado líquido do período		3.636,88	1.904,08
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>344.714,87</b>	<b>341.077,99</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Estado e outros Entes Públicos	7.5	-	34,50
Outras dívidas a pagar	7.6	30.000,00	-
Subtotal		30.000,00	34,50
<b>Total do passivo</b>		<b>30.000,00</b>	<b>34,50</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>374.714,87</b>	<b>341.112,49</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2020.

Luso, 12 de fevereiro 2021

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Assinado por: **SANDRA MARIA COELHO RIBEIRO MENDES**  
Num. de Identificação: BI11071769

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Jana Maria Rocha Cabral*  
*por António de Almeida Faria Teixeira*

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Subsídios, doações e legados à exploração	7,7	102.884,60	57.500,00
Fornecimentos e serviços externos	7.8	(20.604,07)	(23.950,41)
Outros rendimentos	7.9	13.160,00	16.514,00
Outros gastos	7.10	(88.030,40)	(44.386,26)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7.410,13</b>	<b>5.677,33</b>
(Gastos) /reversões de depreciação e de amortização	5	(3.773,25)	(3.773,25)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3.636,88</b>	<b>1.904,08</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>3.636,88</b>	<b>1.904,08</b>
Imposto sobre o rendimento do período	6	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3.636,88</b>	<b>1.904,08</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por natureza do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Luso, 12 de fevereiro 2021

A CONTABILISTA CERTIFICADA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: SANDRA MARIA COELHO RIBEIRO  
MENDES  
Num. de Identificação: BI11071769

*José Maria Soares Cabral*  
*José António de Almeida Freitas Teixeira*

**Demonstração dos Resultados por Funções**

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Rendas e Outros	Actividade Estatutária	.....	PERÍODOS	
					2020	2019
Vendas e serviços prestados		-	-		-	-
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-		-	-
<b>Resultado bruto</b>		-	-		-	-
Outros rendimentos		13.160,00	102.884,60		116.044,60	74.014,00
Gastos de distribuição		-	-		-	-
Gastos administrativos		-	-		-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-		-	-
Outros gastos		(15.730,42)	(96.677,30)		(112.407,72)	(72.109,92)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		(2.570,42)	6.207,30		3.636,88	1.904,08
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-		-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		(2.570,42)	6.207,30		3.636,88	1.904,08
Imposto sobre o rendimento do período		-	-		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(2.570,42)</b>	<b>6.207,30</b>		<b>3.636,88</b>	<b>1.904,08</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por funções do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Luso, 12 de fevereiro 2021

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Assinado por: SANDRA MARIA COELHO RIBEIRO  
MENDES  
CHAVE MÓVEL  
Num. de identificação: 8111071769

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*José António de Almeida Freitas*  
*João António de Almeida Freitas*

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	25.000,00	61.781,49	251.550,00	842,42	339.173,91
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	-	-	-	1.904,08	1.904,08
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	-	-	-	1.904,08	1.904,08
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Aplicação de resultados	5	-	842,42	-	(842,42)	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6=1+5	25.000,00	62.623,91	251.550,00	1.904,08	341.077,99

Luso, 12 de fevereiro 2021

A CONTABILISTA CERTIFICADA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: SANDRA MARIA COELHO RIBEIRO  
MENDES  
CHAVE MÓVEL  
Num. de identificação: 8111071769

João Manuel Rocha CBM  
João António de Almeida F. Teixeira

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	25.000,00	62.623,91	251.550,00	1.904,08	341.077,99	341.077,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	-	-	-	3.636,88	3.636,88	3.636,88
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8	-	-	-	3.636,88	3.636,88	3.636,88
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Aplicação de resultados	10	-	1.904,08	-	(1.904,08)	-	-
		-	1.904,08	-	(1.904,08)	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	11= 6+10	25.000,00	64.527,99	251.550,00	3.636,88	344.714,87	344.714,87

Luso, 12 de fevereiro 2021

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Assinado por: SANDRA MARIA COELHO RIBEIRO  
MENDES  
CHAVE MÓVEL  
Num. de Identificação: B111071769

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*João António de Almeida Faria Teixeira*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fundação Luso

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		13.194,00	71.251,06
Pagamentos de apoios		(9.500,00)	(48.950,00)
Pagamento a fornecedores		(20.486,57)	(15.346,17)
Caixa gerada pelas operações		(16.792,57)	6.954,89
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	(1.543,60)
Outros recebimentos/pagamentos		54.202,20	13.494,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		37.409,63	18.905,29
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		37.409,63	18.905,29
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.1	130.804,24	111.900,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7.1	<b>168.213,87</b>	<b>130.804,24</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Luso, 12 de fevereiro 2021

A CONTABILISTA CERTIFICADA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*João Manuel Rocha Cabral*  
*João António de Almeida Fins Teixeira*

Assinado por: **SANDRA MARIA COELHO RIBEIRO MENDES**

Num. de Identificação: BI11071769

## Anexo

### Identificação da Entidade

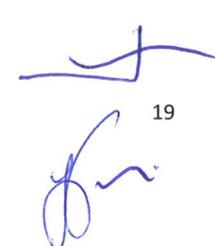
A “Fundação Luso” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Fundação”, com sede na Rua Emídio Navarro, nº 156 – Luso, e tem por fim contribuir para o progresso do conhecimento e da informação relacionados com a água e a saúde humana, para a preservação do património hídrico e natural do Luso, bem como para o desenvolvimento sustentável da comunidade desta região. A atividade da Fundação Luso deve ser orientada para o benefício de todos os portugueses e especialmente das gerações futuras.

### Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.



19

Assim, a Fundação preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as demonstrações financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais”.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, e republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

### Principais Políticas Contabilísticas

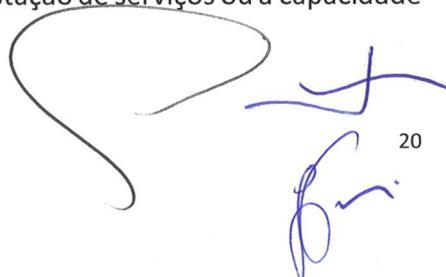
As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Fundação na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### **1.1. Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

##### **3.1.1 Continuidade**

Com base na informação disponível e que existe, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



20

### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros Créditos a receber”, “Outras Contas a pagar” e “Diferimentos”.

### 3.1.3 Consistência de Apresentação

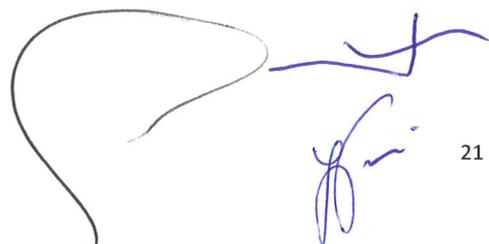
As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



21

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao princípio da continuidade da Fundação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Fundação e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

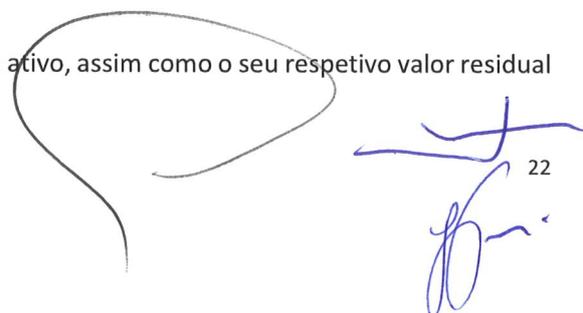
Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Fundação a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Fundação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela.

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.



22

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo as que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção de:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Fundação estão registados no ativo pela quantia realizável.



23

### Cientes e outros créditos a Receber

Os “*Cientes*” e os “*Outros créditos a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

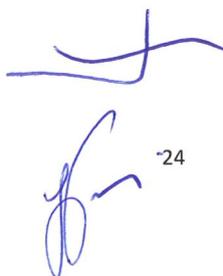
### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato, a Fundação avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo.



24

### Caixa e depósitos bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras dívidas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.3 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

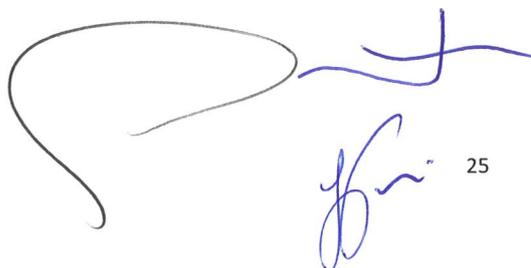
- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “*As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*



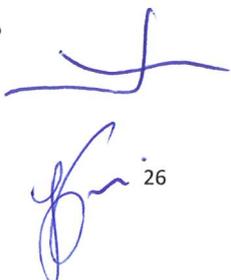
No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



26

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 - Divulgação sobre os ativos fixos tangíveis:

a) Os ativos fixos tangíveis encontram-se registadas ao custo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e têm os seguintes movimentos nos exercícios findos naquelas datas:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	62.887,50	-	-	-	-	62.887,50
Edifícios e outras construções	188.662,50	-	-	-	-	188.662,50
<b>Total</b>	<b>251.550,00</b>	-	-	-	-	<b>251.550,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	41.505,75	3.773,25	-	-	-	45.279,00
<b>Total</b>	<b>41.505,75</b>	<b>3.773,25</b>	-	-	-	<b>45.279,00</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>210.044,25</b>					<b>206.271,00</b>

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	62.887,50	-	-	-	-	62.887,50
Edifícios e outras construções	188.662,50	-	-	-	-	188.662,50
<b>Total</b>	<b>251.550,00</b>	-	-	-	-	<b>251.550,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	37.732,50	3.773,25	-	-	-	41.505,75
<b>Total</b>	<b>37.732,50</b>	<b>3.773,25</b>	-	-	-	<b>41.505,75</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>213.817,50</b>					<b>210.044,25</b>

- a) Para a depreciação dos ativos, foi utilizado o método das quotas constantes.
- b) A vida útil da Casa Morais, registada na rubrica “Edifícios e outras construções”, foi definida tendo em conta a utilidade deste ativo para a Fundação (50 anos). No ano de 2020 a Casa Morais tinha um valor líquido contabilístico de 206.271,00 €.



27

- c) As rendas provenientes das propriedades de investimento totalizaram 11.260,00€ em 2020 (Nota 7.8).
- d) O valor patrimonial atual (VPT) determinado em 2019 da Casa Morais é de 92.257,31€.

## 7. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 7.1 Clientes

A rubrica “Clientes” tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte composição:

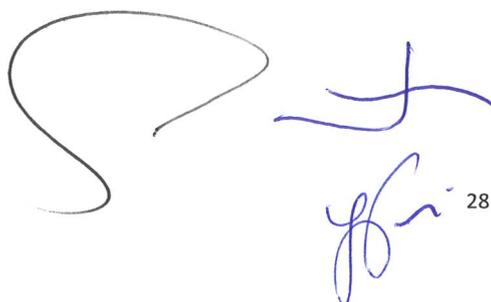
Descrição	2020	2019
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>230,00</b>	<b>264,00</b>
Clientes	230,00	264,00
<b>Total</b>	<b>230,00</b>	<b>264,00</b>

### 7.2 Outras dívidas a pagar

A rubrica “Outras dívidas a pagar” tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte composição:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>30.000,00</b>	-	-
<b>Total</b>	-	<b>30.000,00</b>	-	-

Em 31 de Dezembro de 2020, esta responsabilidade refere-se a gastos com donativos com a Fundação Mata Bussaco que serão liquidados em 2021.



### 7.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários”, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, tinha o seguinte detalhe:

Descrição	2020	2019
Depósitos à ordem	168.213,87	130.804,24
<b>Total</b>	<b>168.213,87</b>	<b>130.804,24</b>

### 7.4 Fundos Patrimoniais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, ocorreram os seguintes movimentos nos fundos patrimoniais:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	25.000,00	-	-	<b>25.000,00</b>
Resultados transitados	62.623,91	1.904,08	-	<b>64.527,99</b>
Outras variações nos fundos patrimoniais	251.550,00	-	-	<b>251.550,00</b>
<b>Total</b>	<b>339.173,91</b>	<b>1.904,08</b>	-	<b>341.077,99</b>

Por decisão da Assembleia Geral de 30 de abril de 2020, o resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2019, no montante positivo de 1.904,08€ foi transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

### 7.5 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Estado e outros Entes Públicos” tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	-	34,50
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>34,50</b>



29

### 7.6 Subsídios, doações e legados à exploração

A Fundação reconheceu, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados como rendimento:

Descrição	2020	2019
Doações	102.884,50	57.500,00
<b>Total</b>	<b>102.884,50</b>	<b>57.500,00</b>

Em 2020, o montante referente a doações, no montante de 102.884,50€ é referente aos donativos: (i) em dinheiro, da Sociedade da Água de Luso, S.A., no montante de 55.000,000€; e (ii) em espécie (garradas de Água de Luso), da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A., no montante de 47.884,60€.

Em 2019, o montante referente a doações, no montante de 57.500,00€ é referente ao donativo da Sociedade da Água de Luso, S.A..

### 7.7 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos”, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
<b>Serviços especializados</b>	<b>19.908,67</b>	<b>23.728,67</b>
Trabalhos Especializados	11.808,00	11.426,70
Publicidade e propaganda	6.106,97	7.275,47
Vigilância e segurança		
Honorários	1.950,00	4.400,00
Conservação e Reparação	-	553,50
Serviços bancários	43,70	73,00
<b>Materiais</b>	<b>516,60</b>	-
<b>Serviços diversos</b>	<b>178,80</b>	<b>221,74</b>
<b>Total</b>	<b>20.604,07</b>	<b>23.950,41</b>

### 7.8 Outros rendimentos

Nos períodos findos em 31 de dezembro e 2020 e 2019, a rubrica “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	13.160,00	16.514,00
<b>Total</b>	<b>13.160,00</b>	<b>16.514,00</b>

No período findo em 31 de dezembro de 2020, a rubrica "Rendimentos suplementares" compreende as rendas obtidas com o arrendamento da Casa Morais (Nota 5), no montante de 11.260,00€ (11.760,00€ no período findo em 31 de dezembro de 2019) e da receita da bilheteira relativa a Exposição "A importância da Água no Chá", no montante de 1.900,00€ (4.754,00€ no período findo em 31 de dezembro de 2019).

### 7.9 Outros gastos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	645,80	636,26
Outros Gastos e Perdas	87.384,60	43.750,00
<b>Total</b>	<b>88.030,40</b>	<b>44.386,26</b>

No período findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Outros Gastos e Perdas" tinha a seguinte composição:

Donativos	2020	2019
Fundação Inês de Castro	-	1.000,00
Fundação Cardiologia Portuguesa	-	1.500,00
Fundação Mata do Bussaco, F.P.	32.000,00	33.000,00
Broteria Assoc Cultural e Cientifica	2.000,00	-
Aquacristalina	500,00	500,00
Associação Académica de Coimbra	-	750,00
Ofertas	47.884,60	-
<b>Total</b>	<b>82.384,60</b>	<b>36.750,00</b>

Prémio Empreendedorismo	2020	2019
Luso Ténis Clube	-	2.500,00
CSC Melo Pimento	-	2.500,00
Catarina Alexandra das Neves Costa	2.000,00	-
José de Oliveira Morais, Herdeiros	2.000,00	-
Maria Adelaide dos Santos Pereira	1.000,00	-
<b>Total</b>	<b>5.000,00</b>	<b>5.000,00</b>

Prémio Saber Viver	2020	2020
Samuel Ramos Patrocinio	-	2.000,00
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.000,00</b>

No ano 2020, a Fundação Luso dou um milhão de garrafas de Água de Luso (0,33l), no montante de 47.884,60€, a várias instituições e organizações que estiveram na linha da frente no combate à Covid-19 ou que prestaram assistência a grupos de risco, garantindo desta forma o consumo individual num formato adequado para reduzir o risco de contágio.

#### 7.10 Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

#### 8. Outras informações

---

8.1- Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social em 31 de dezembro de 2020.

8.2- O fundo patrimonial da Fundação é constituído por 25.000,00€ de capital e 251.550,00€ de doação em espécie (Prédio Urbano).

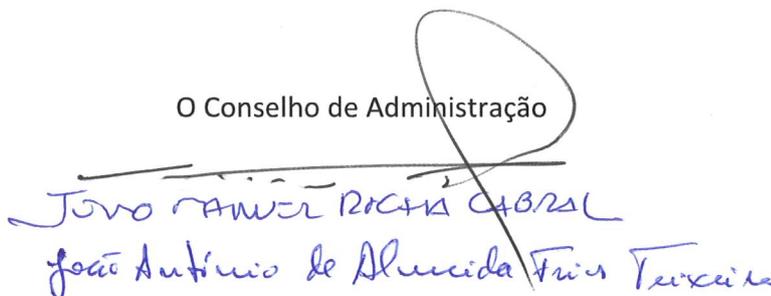
8.3 - Não existiram remunerações atribuídas a quaisquer membros dos órgãos sociais ou outros.

Luso, 12 de fevereiro de 2021

A Contabilista Certificada

O Conselho de Administração

Assinado por: SANDRA MARIA COELHO RIBEIRO  
MENDES  
Num. de Identificação: BI11071769



João António de Almeida Freitas Teixeira

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### **Ao Acionista da Fundação Luso**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação Luso ("Fundação"), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2020, que evidenciam um total de ativo de 374.715 euros e fundos patrimoniais de 344.715 euros, incluindo um resultado líquido do exercício findo naquela data de 3.637 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e funções, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2020 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 24 de março de 2021



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo



João Carlos Henriques Gomes Ferreira



Paulo José Marques Amaral Azevedo Pinto